

PANORAMA ECONÔMICO

CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

Rosembergue Valverde



CENÁRIO INTERNACIONAL

INFLAÇÃO

Desorganização das Cadeias Globais de Valor
Políticas Expansionistas de Demanda

RISCOS DE UMA RECESSÃO MUNDIAL

Desglobalização
Aumento das Tensões Geopolíticas

CENÁRIO NACIONAL

RISCOS E INCERTEZAS POLÍTICAS

Polarização e Intolerância Crescentes
Riscos de uma Crise Institucional

RISCOS FISCAIS

Deterioração das Contas Públicas
Dificuldades para Reforma Tributária e Regras Fiscais

INDICADORES-CHAVES



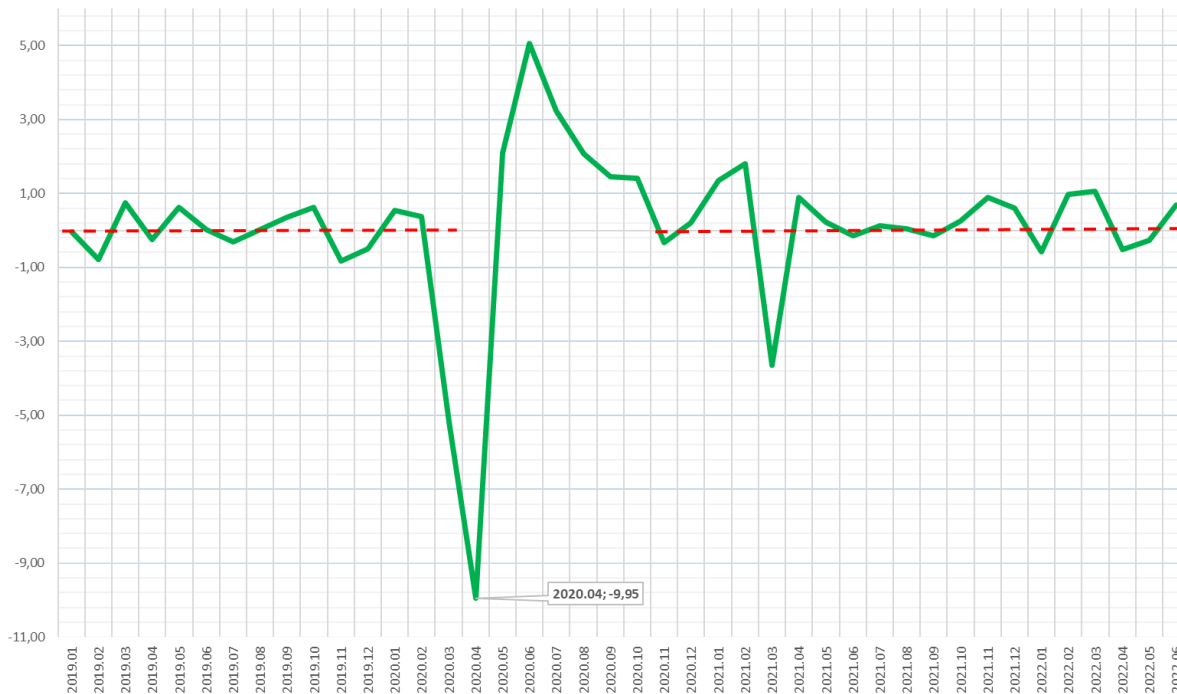
PRODUÇÃO / EMPREGO

INFLAÇÃO

SETOR PÚBLICO

SETOR EXTERNO

PRODUÇÃO : TAXAS DE CRESCIMENTO DESSAZONALIZADAS



Recuperação Lenta
e Fragmentada

Uma Economia em
Compasso de Espera

POR QUE O BRASIL CRESCE POUCO?

- Baixos níveis de investimentos
- Entraves burocráticos e regulatórios
- Estrangulamento da infraestrutura
- Capital Humano / Produtividade

CONDIÇÕES PARA UMA RETOMADA FIRME

CONSUMO

INVESTIMENTOS PRIVADOS

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

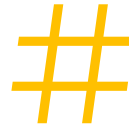
SETOR EXTERNO



**BAIXO
DINAMISMO
DA DEMANDA**



CONSUMO



Desemprego

Inflação



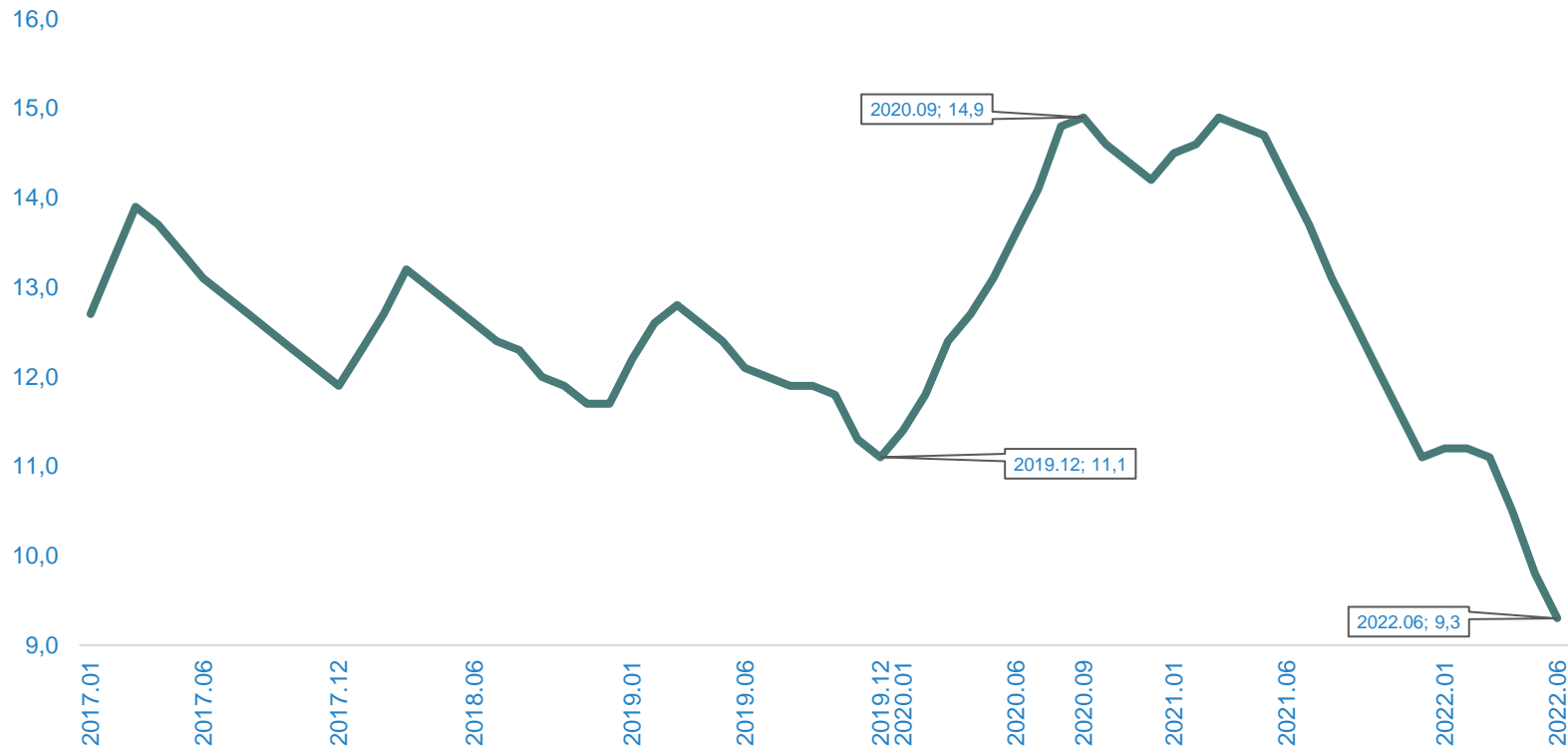
Renda

Juros

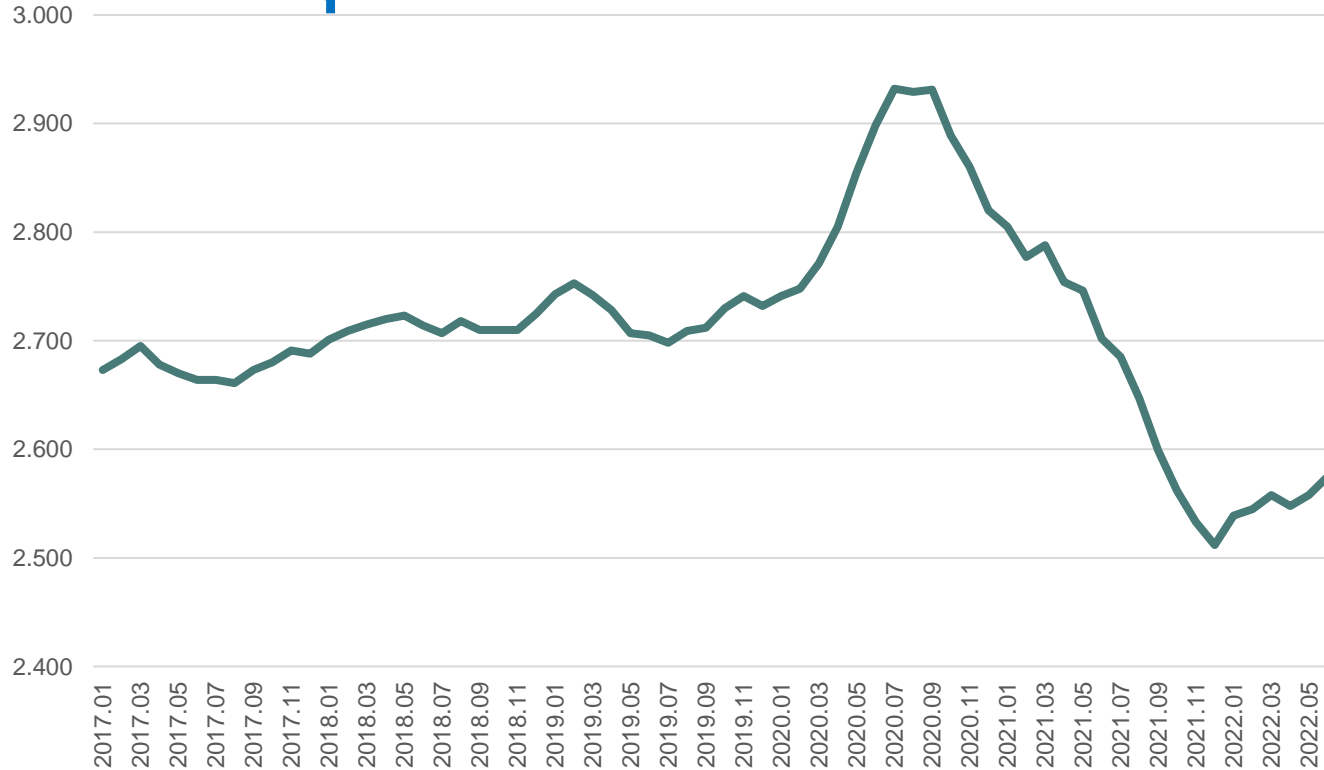


**Endividamento das
Famílias**

Taxa de desocupação / desemprego



\$ RENDA DO TRABALHO



MERCADO DE TRABALHO

DESEMPREGO

RENDA MÉDIA DO TRABALHO



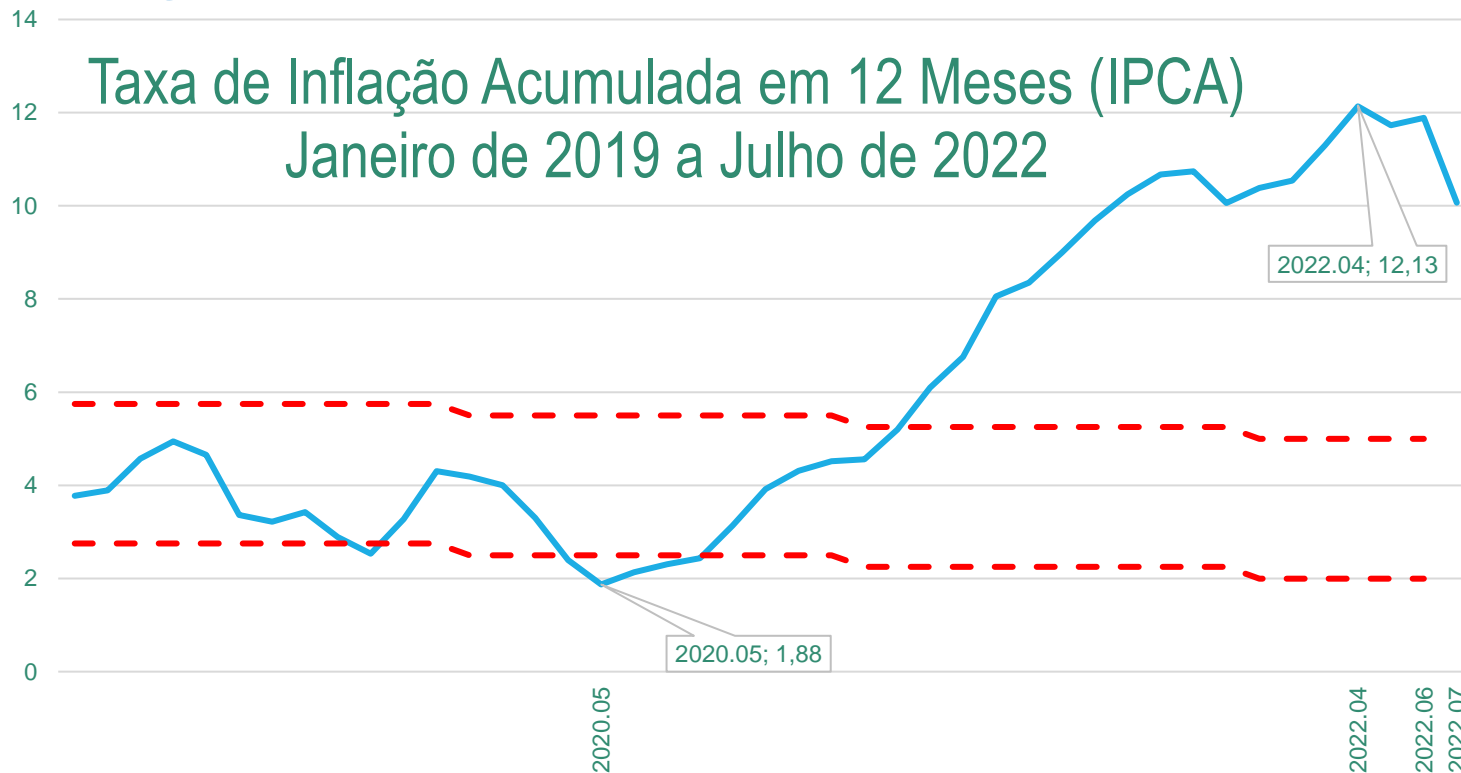
MASSA DE RENDIMENTOS

TRABALHO COM / SEM CARTEIRA

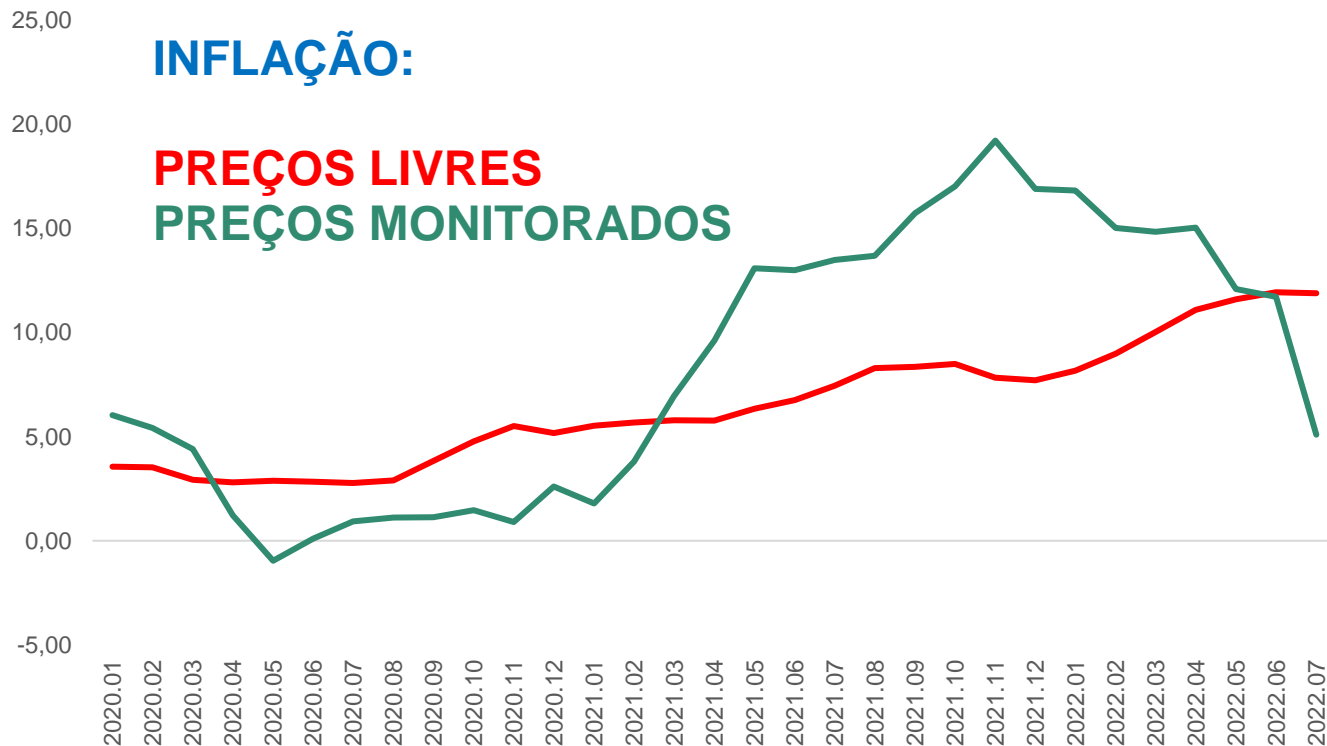
QUALIDADE DOS EMPREGOS

INFORMALIDADE, SUBEMPREGO E DESALENTO

INFLAÇÃO



CONTROLE DO GOVERNO

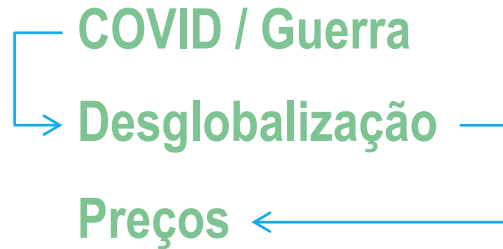


INSTRUMENTO DO BANCO CENTRAL PARA CONTROLAR INFLAÇÃO



CAUSAS DA INFLAÇÃO

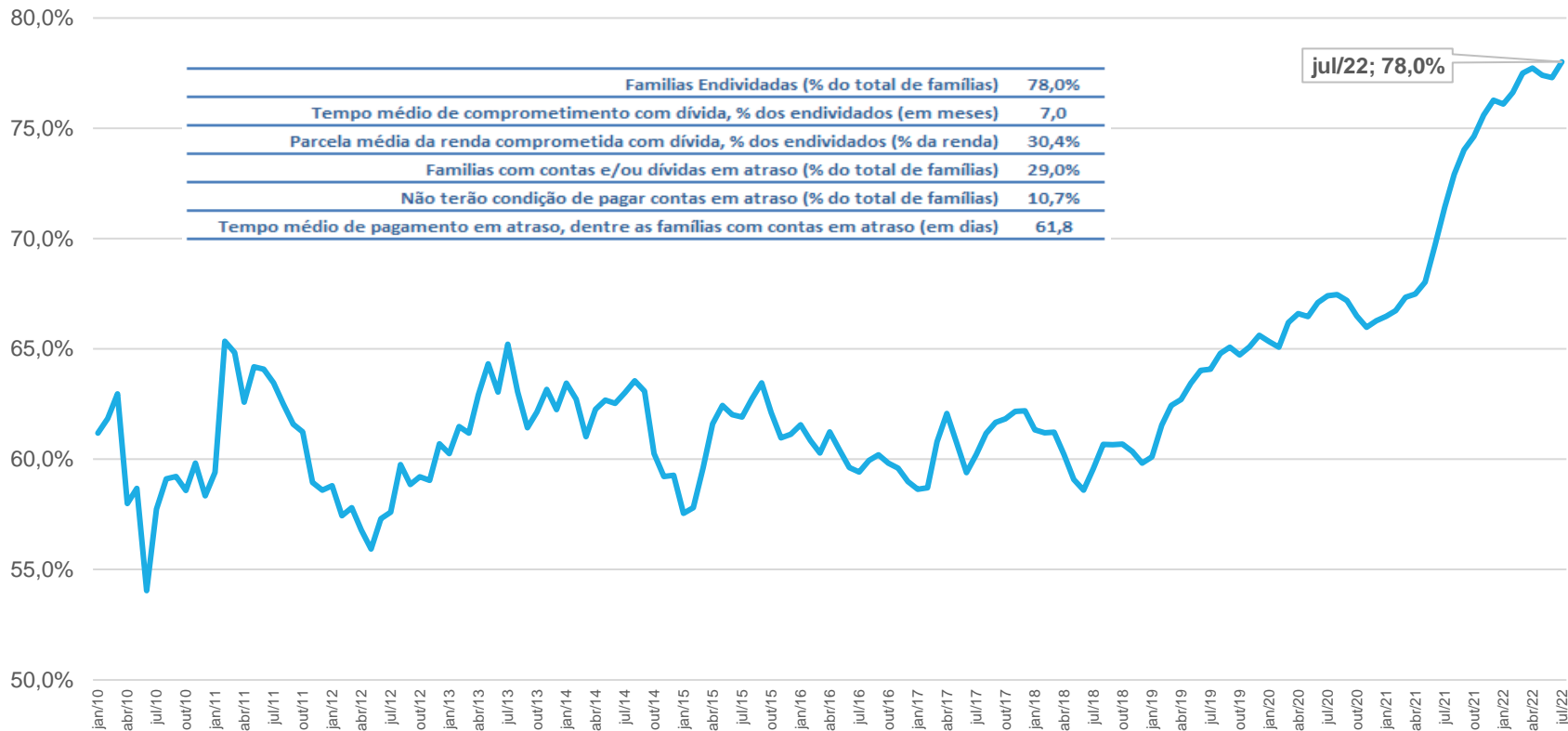
Desorganização das Cadeias Globais de Valor



Crise Política



PERCENTUAL DE FAMÍLIAS ENDIVIDADAS



COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Desemprego Elevado
Inflação Crescente
Queda da Renda
Juros Elevados



Menor fidelidade a marcas
Aumento do número de parcelas

DIFICULDADES PARA RETOMADA DOS INVESTIMENTOS

Níveis de confiança

Riscos e Incertezas Políticas
Riscos e Incertezas Econômicas

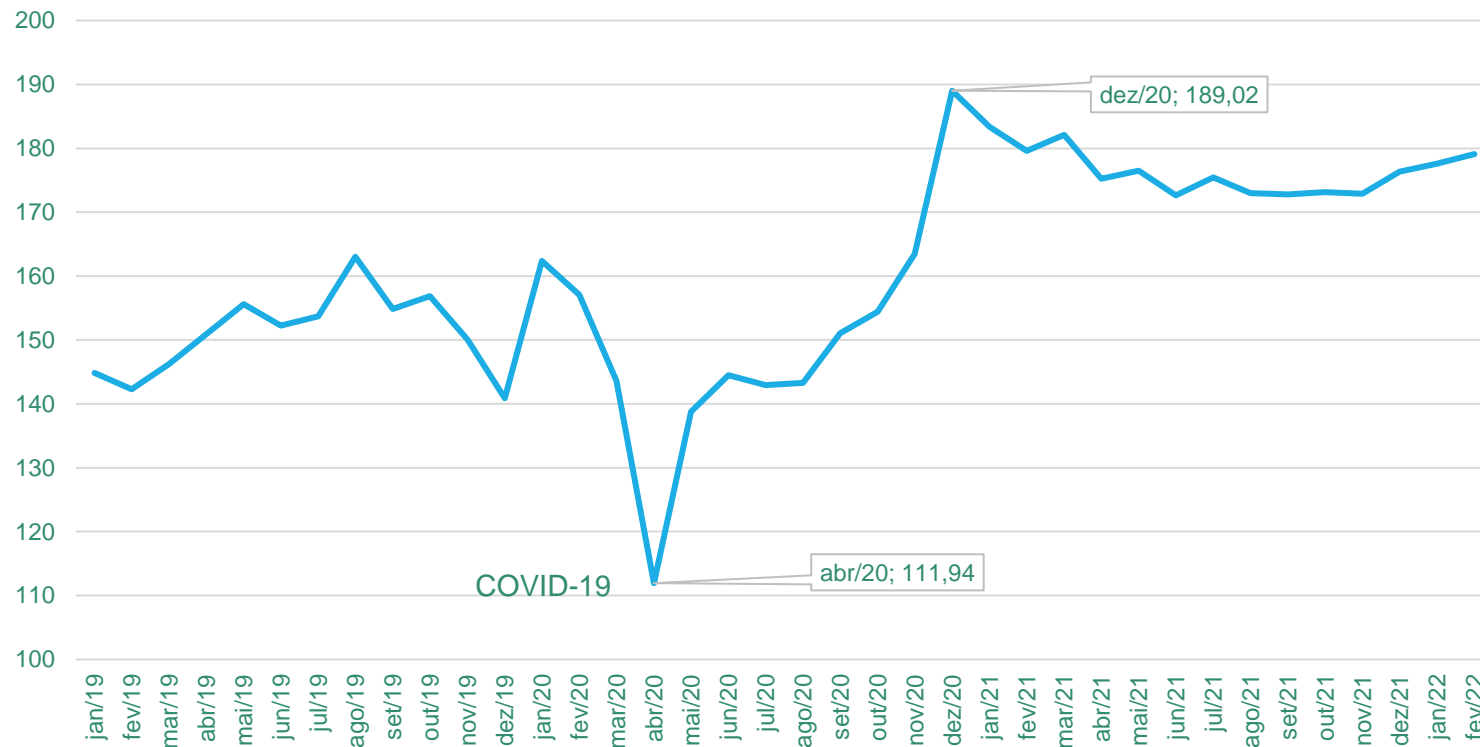
Ociosidade elevada

Baixa utilização da capacidade produtiva
Elevado nível de ociosidade da indústria

Perspectivas para demanda

Inflação alta
Desemprego
Redução da renda disponível
Endividamento das famílias

INDICADOR DE INVESTIMENTOS DO IPEA



Investimentos em Proporção do PIB

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais - IBGE



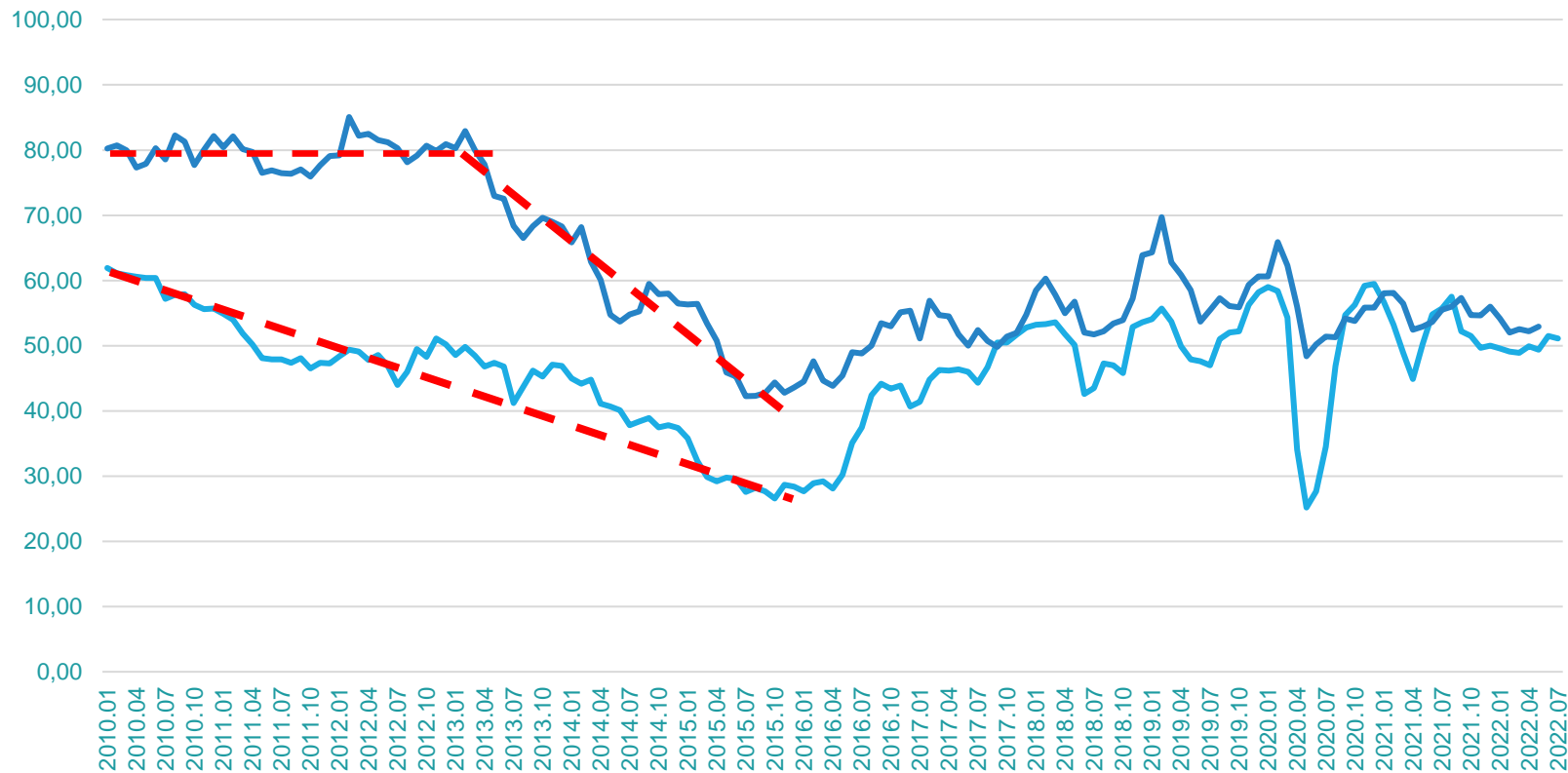
PARA CRESCER À TAXAS DE 4% AO ANO

Elevar a taxa de investimento para 25% do PIB:

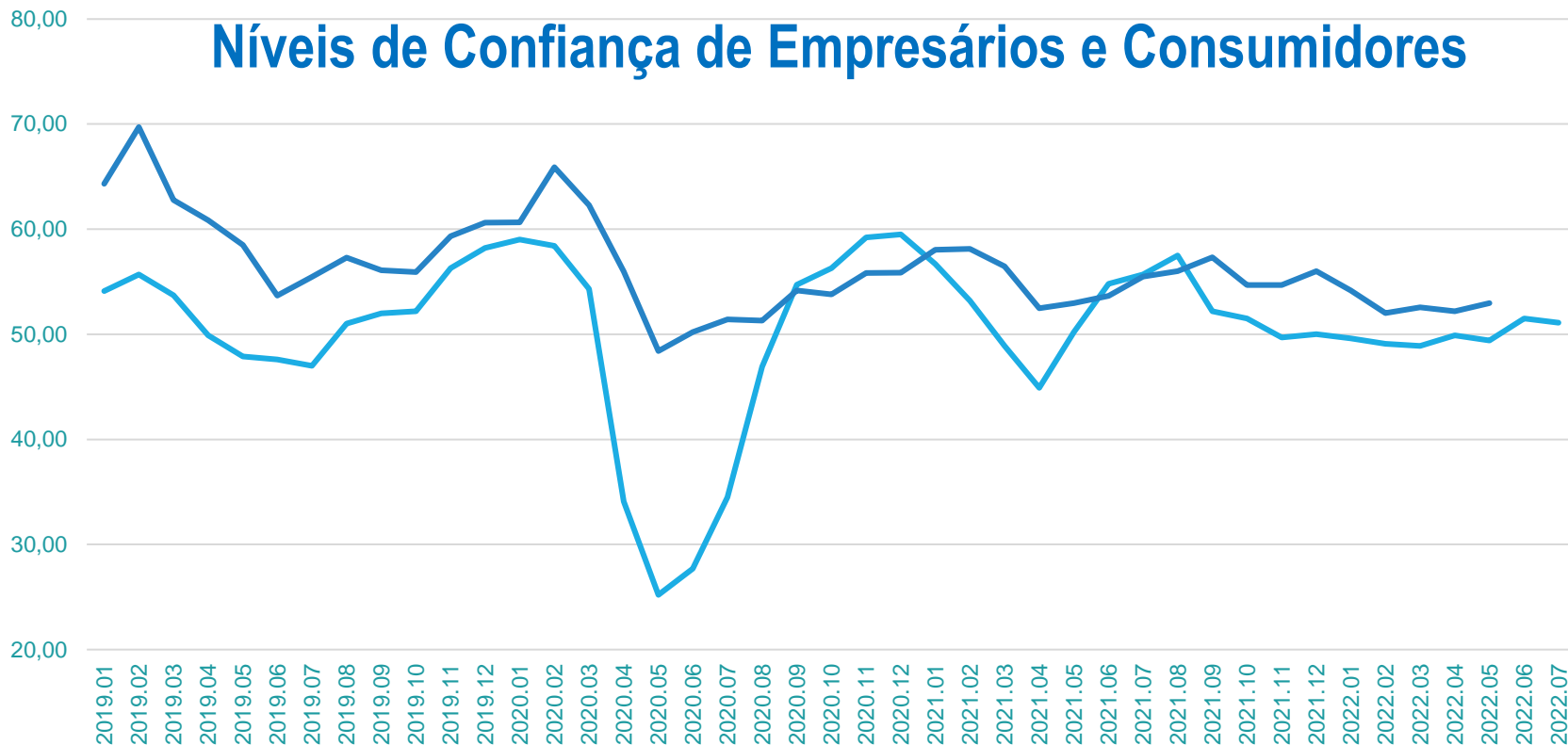
Aumentar os investimentos públicos para sanar os estrangulamentos na infra-estrutura

Induzir investimentos privados para elevar a competitividade da economia brasileira

Níveis de Confiança de Empresários e Consumidores

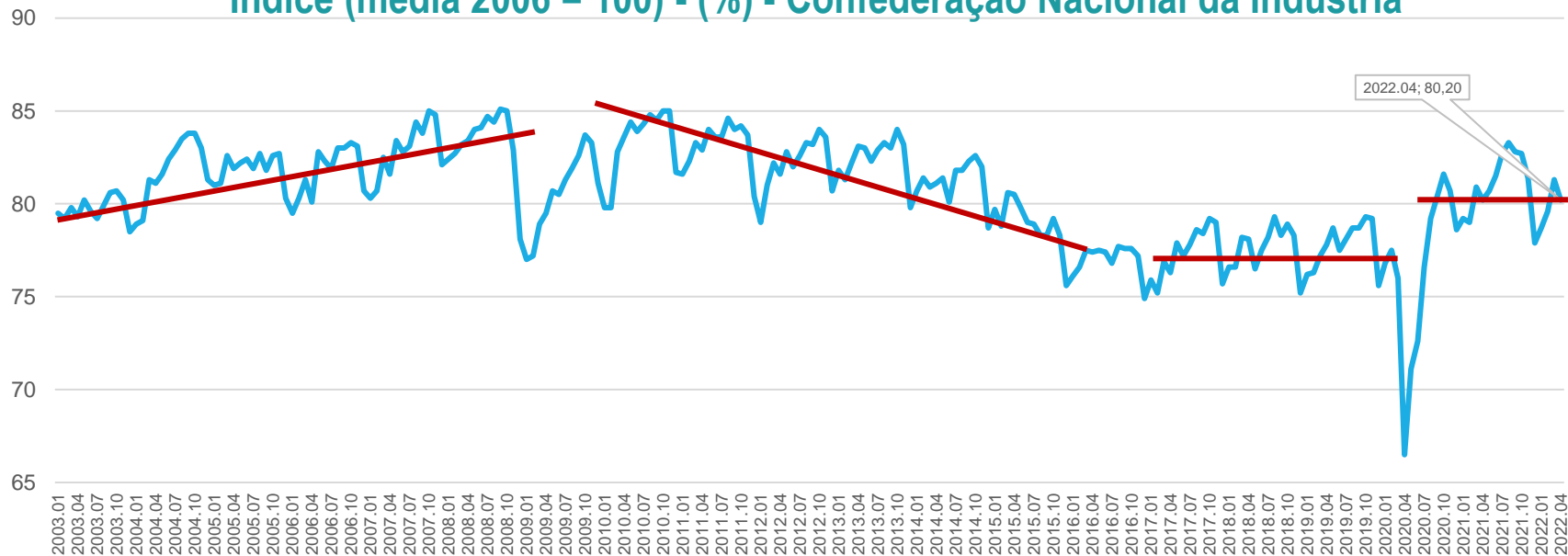


Níveis de Confiança de Empresários e Consumidores



BAIXA UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Utilização da Capacidade Instalada - Indústria -
Índice (média 2006 = 100) - (%) - Confederação Nacional da Indústria



DIFICULDADES PARA RETOMADA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Dívida Pública

Déficit Público

EFEITO COLATERAL
DA TAXA DE JUROS



ELEVAÇÃO DO CUSTO
DA DÍVIDA PÚBLICA

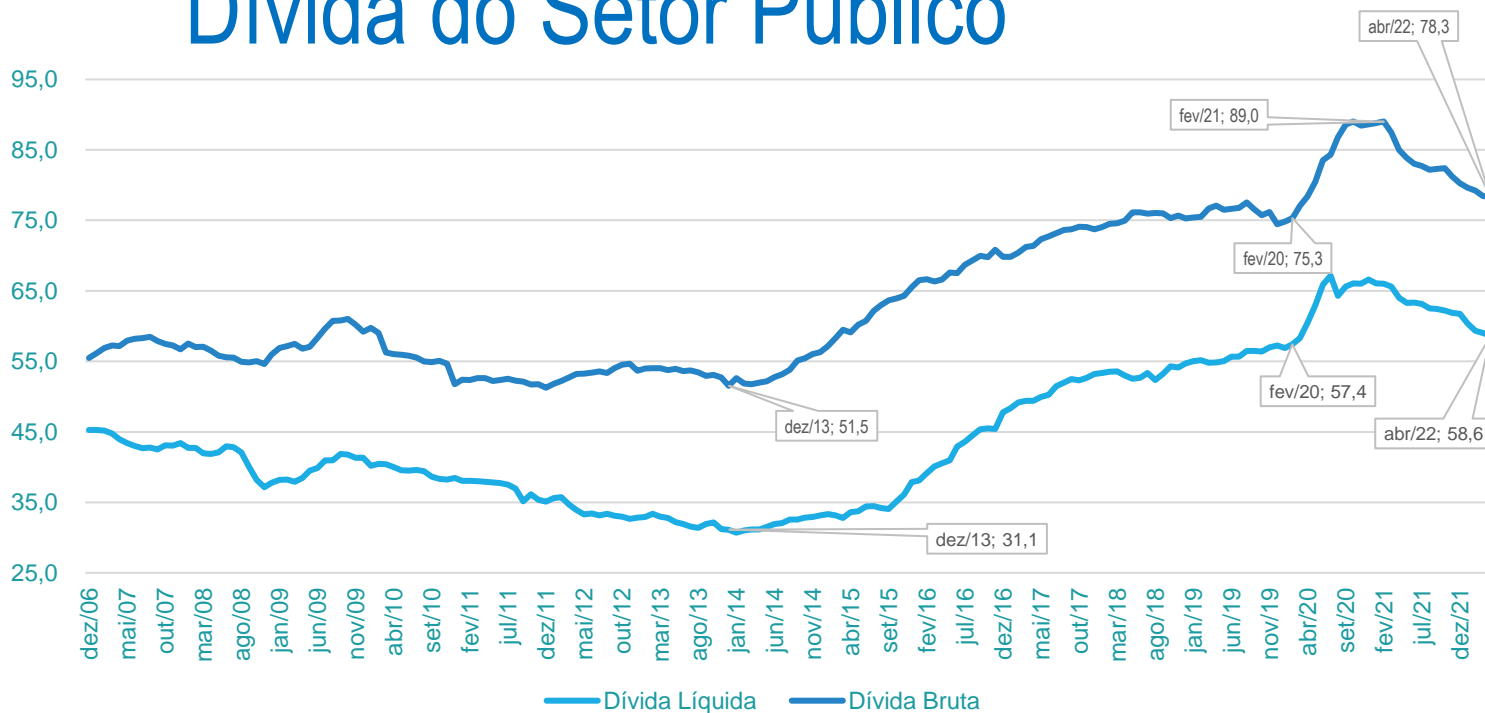
$$B_T = (R_T - D_T) + (1 + r)B_{T-1}$$

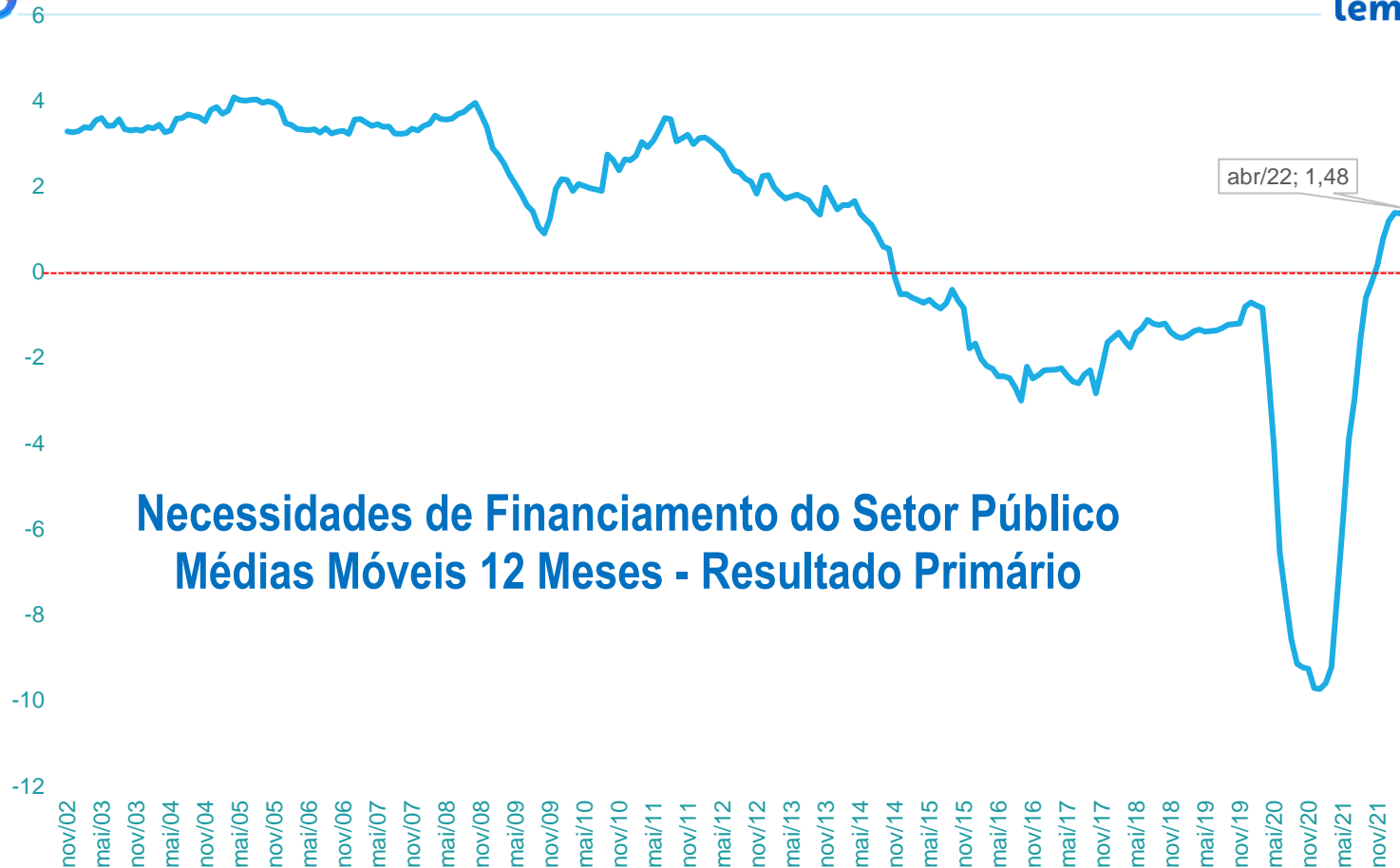
B = Dívida
R = Receita
D = Despesas
r = Juros

Resultado Primário
R = Receita
D = Despesas

Resultado Nominal
Resultado Primário
Juros

Dívida do Setor Público





Necessidades de Financiamento do Setor Público Médias Móveis 12 Meses - Resultado Primário

SETOR EXTERNO

Balanço de Pagamentos



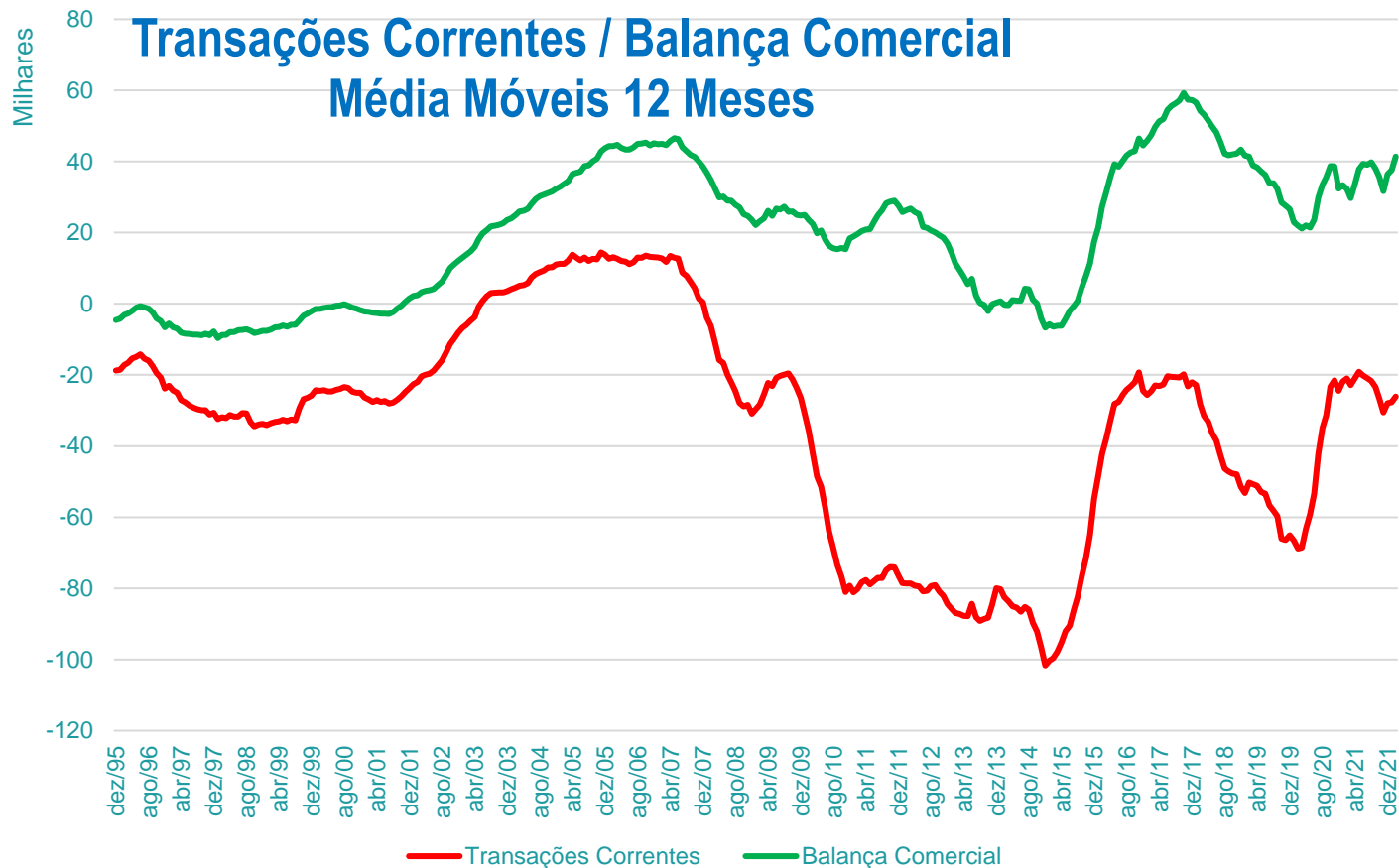
Transações Correntes

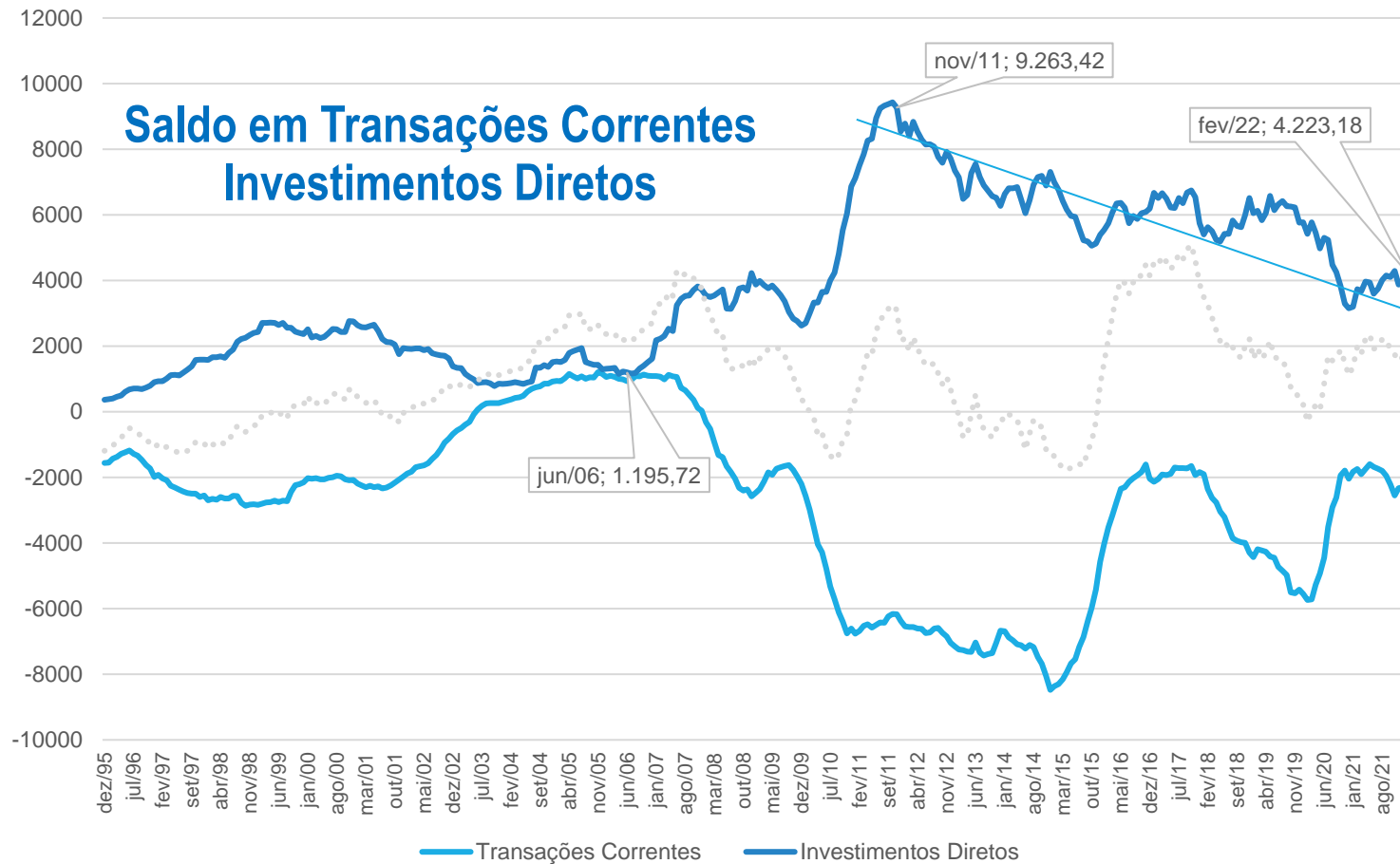
Balança Comercial

Exportações

Importações

Investimentos Diretos Estrangeiros





AGENDA EMPRESARIAL

Promover Reformas
Microeconômicas

Inovações e Competitividade

Produtividade e Custos

Trabalhar na Construção
de Marcas Fortes

Percepção dos Consumidores

Construção de Redes

AGENDA DE GOVERNO

**Aumentar a Eficiência do
Gastos Público**

Redução da Taxa de juros

Aumentar os Investimentos Públicos

**Ajustes das Contas
Externas**

Manter as reservas internacionais

Aumentar a atratividade da economia nacional

Economia Baiana

TENDÊNCIAS DE PERSPECTIVAS

DIAGNÓSTICO CONHECIDO E CONSENSUAL

Muitos ainda falam em um enigma baiano

Mas, é preciso pensar em perspectivas

Uma **lanterna na popa** ilumina mais intensamente o que se deixou para trás

Falta de uma **lanterna na proa**, que seja capaz de lançar luz sobre **um futuro** para a economia baiana.

PRINCIPAL CARACTERÍSTICA: CONCENTRAÇÃO

CONCENTRAÇÃO PRODUTIVA

CONCENTRAÇÃO ESPACIAL

CONCENTRAÇÃO DE RENDAS

CONCENTRÇÃO: UM FENÔMENO INTERLIGADO

Estrutura produtiva capital-intensivo que se consolidou durante o processo de subdesenvolvimento do estado.

Forçando o traço, pode-se considerar que a economia baiana é formada por quatro ilhas de produção:

- 1) Indústria de transformação na RMS
- 2) Fruticultura Irrigada na região do Vale do Submédio do São Francisco
- 3) Produção de grãos e fibras no oeste da Bahia
- 4) Indústria de Celulose no Extremo Sul

Atividades **capital-intensivo**
e concentradas espacialmente

Serviços de baixa
intensidade tecnológica

Grandes vazios produtivos no
território da Bahia

Baixa remuneração

O Estado é o grande empregador

Falta geração de empregos médios

A Curva de U invertido é mais acentuada na Bahia que a média nacional

89,0% dos municípios com menos de 50 mil hab.

400 municípios detém metade do PIB da Bahia

78,6% Semiárido do Território da Bahia



Desemprego estrutural e pobreza persistente

*Condições climáticas
desfavoráveis em 2/3 do território*

*Pequeno número de
cidades médias*

*Atividade econômica com lógica
completamente exógena*

*Administração Pública como
principal atividade econômica*

OS DESAFIOS SÃO ENORMES

Transformações demográficas

Afeta a capacidade de investimento do Estado.

Será cada vez mais difícil garantir a sustentabilidade previdenciária

Deficiências Infraestrutura...

Capacidade de Investimento do Estado / Solidez Fiscal e
Eficiência da Máquina Pública. Avaliação de Políticas Públicas

Estrutura do Capital Humano

Imprescindível para melhorar a qualidade da mão de obra

Condição para geração da renda e emprego de qualidade

Garantir a competitividade e atratividade.

UM FUTURO PARA A BAHIA

O crescimento da Bahia depende em parte da dinâmica da economia nacional

Estamos integrados às cadeias nacionais de valor.

Mas, temos que fazer o dever de casa...

Temos que pensar um futuro para a indústria, agropecuária e os serviços com integração territorial e promoção de metas de desenvolvimento inclusivo como forma de redução da tripla concentração presente no Estado.